



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 9-

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

10ª Sessão Ordinária, realizada em 6 de Março de 1.954

PRESIDENTE:- Manoel Galdino de Carvalho

SECRETÁRIO:- Plínio Genta e João Tarora

Plínio Genta

À hora regulamentar feita a chamada dos srs. vereadores, verificou-se a presença dos seguintes:- Delfim Augusto Faria, Felício Botino, Domingos Eduardo Bez, José Carlos Arantes, José Porfírio, Manoel Galdino de Carvalho, Miguel Mônico, Pedro Afonso de Oliveira, Plínio Genta, José Gonçalves, Maria José Vieira, num total de onze (11) vereadores. = = = = =

O sr. Presidente:- Havendo número legal, declaro aberta a Sessão e convido o sr. Secretário a proceder a leitura do Expediente Não Sujeito a Votação. = = =

O sr. Secretário deu conta do seguinte:- = = = = =

Circular da Câmara Municipal de Piracicaba, agradecendo comunicação. = = = = =

Circular da Câmara Municipal de Ariranha, comunicando eleição de sua Mesa. = = = = =

Circular da Câmara Municipal de Ribeirão Preto, enviando cópia de teses, ao 1º Congresso de Energia Elétrica. = = = = =

Circular da Câmara Municipal de Santa Barbara D'Oeste, comunicando eleição de sua Mesa. = = = = =

Circular da Câmara Municipal da Estância Sanitária de Socorro, agradecendo comunicação. = = = = =

Circular da Câmara Municipal de Mococa, comunicando eleição de sua Mesa. = = = = =

Circular da Câmara Municipal de Cosmorama, comunicando eleição de sua Mesa. = = = = =

Circular da Câmara Municipal de Cabralia Paulista, comunicando eleição de sua Mesa. = = = = =

Circular da Câmara Municipal de Pompeia, comunicando eleição de sua Mesa. = = = = =

Circular da Câmara Municipal de São Bento do Sapucaí, agradecendo comunicação e comunicando eleição de sua Mesa. = = = = =

Circular da Câmara Municipal de Julio de Mesquita, agradecendo comunicação. = = = = =

Circular da Câmara Municipal de Matão, agradecendo comunicação e comunicando a eleição de sua Mesa. = = = = =

Circular da Câmara Municipal de José Bonifácio, agradecendo comu



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 10-

nicação, e comunicando eleição de sua Mesa. = = = = =

Circular da Câmara Municipal de Cardoso, comunicando eleição de sua Mesa. = = = = =

Circular da Câmara Municipal de Estrela D'Oeste, comunicando eleição de sua Mesa. = = = = =

Circular da Câmara Municipal de Sorocaba, convidando para comemorações do seu III^o Centenário, de fundação. = = = = =

Circular da Câmara Municipal de Echaporã, comunicando eleição de sua Mesa. = = = = =

Circular da Câmara Municipal de Getulina, comunicando eleição de sua Mesa. = = = = =

Circular da Câmara Municipal de Jaú, comunicando eleição de sua Mesa.

Circular da Câmara Municipal de Pindorama, comunicando eleição de sua Mesa. = = = = =

Circular da Câmara Municipal de Nova Paulista, comunicando eleição de sua Mesa. = = = = =

Circular da Câmara Municipal de Andradina, agradecendo comunicação e comunicando eleição de sua Mesa. = = = = =

Ofício da Câmara Municipal de Miguelópolis, comunicando seu apoio ao requerimento n. 122/53. = = = = =

Circular da Câmara Municipal de Piquê, comunicando eleição de sua Mesa. = = = = =

Ofício da Câmara Municipal da Estância de Águas da Prata, agradecendo comunicação e comunicando eleição de sua Mesa. = = = = =

Circular do Conselho Nacional de Geografia e Estatística, enviando relatório para congresso. = = = = =

Circular da Câmara Municipal de Americana, comunicando eleição de sua Mesa. = = = = =

Circular da Câmara Municipal de Guaraçai, comunicando eleição de sua Mesa. = = = = =

Convite do Aero Clube de Garça, para assistir as solenidades do reinício de suas atividades. = = = = =

Ofício da Câmara Municipal de Guararapes, agradecendo comunicação e comunicando eleição de sua Mesa. = = = = =

Circular da Câmara Municipal de Cândido Mota, comunicando eleição de sua Mesa. = = = = =

Circular da Câmara Municipal de Guaraçai, agradecendo comunicação. = =

Ofício da Faculdade de Direito de Bauru, agradecendo moção ao Ministério da Educação, sobre aumento de vagas. = = = = =

Ofício do sr. Prefeito Municipal, sobre informações solicitadas pelo vereador Delfim Augusto de Faria. = = = = =

Ofício do sr. Prefeito Municipal de Garça, comunicando providências sobre a indicação n. 3/54. = = = = =



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 11-

Ofício do sr. Prefeito Municipal, sobre a indicação n. 5/54. = = = =

Ofício do sr. Prefeito Municipal, sobre a indicação n. 8/54. = = = =

O sr. Presidente:- Está na Secretaria da Câmara o suplente de vereador sr. Anselmo de Araujo Pereira, convocado para substituir o vereador João Nunes Miranda. Para conduzi-lo à Sala das Sessões, afim de tomar posse, nomeio uma Comissão composta dos vereadores José Porfírio, Pedro Afonso de Oliveira e Delfim Augusto Faria, =

O sr. Anselmo de Araujo Pereira, deu entrada no recinto. = = = = =

O sr. Presidente:- Convido do sr. Anselmo de Araujo Pereira a prestar o compromisso legal, e responder comigo:- "Prometo exercer com dedicação e legalidade o meu mandato, respeitando a lei e promovendo o bem geral do Município". Está empossado o sr. Anselmo de Araujo Pereira. = = = = =

O sr. Presidente:- Estando presente o sr. Cesar Corrêa Lopes, convocado para substituir o vereador José Caio de Goes Artigas, convido-o a tomar posse, dispensando o compromisso regimental, por já o haver prestado. = = = = =

O sr. Cesar Corrêa Lopes, tomou posse. = = = = =

O sr. Presidente:- Convido o sr. Secretário a dar conta do Expediente Sujeito a Votação. = = = = =

O sr. Secretário encaminhou a Presidência a ata da 3a. Sessão Extraordinária, realizada em 4 de Fevereiro de 1.954. = = = = =

O sr. Presidente:- Está em discussão a ata da 3a. Sessão Extraordinária, realizada em 4 de Fevereiro de 1.954. Está votação a ata, os que a aprovarem conservar-se-ão sentados, os que rejeitarem se levantarão. Está aprovada, sem debates a ata da 3a. Sessão Extraordinária. = = = = =

O sr. Secretário encaminhou à Presidência a ata da 4a. Sessão Extraordinária, realizada em 5 de Fevereiro de 1.954. = = = = =

O sr. Presidente:- Está em discussão a ata da 4a. Sessão Extraordinária, realizada em 5 de Fevereiro de 1.954. Está em votação a ata, os que aprovarem conservar-se-ão sentados, os que rejeitarem se levantarão. Está aprovada, sem debates, a ata da 4a. Sessão Extraordinária, realizada em 5 de Fevereiro de 1.954. = = = = =

O sr. Secretário, encaminhou à Presidência a ata da 6a. Sessão Ordinária, realizada em 6 de Fevereiro de 1.954. = = = = =

O sr. Presidente:- Está em discussão a ata da 6a. Sessão Extraordinária, realizada em 6 de Fevereiro de 1.954. Está em votação, os que a aprovarem conservar-se-ão sentados, os que rejeitarem se levantarão. Está aprovada, sem debates, a ata da 6a. Sessão Ordinária, realizada em 6 de Fevereiro de 1.954. = = = = =

O sr. Secretário encaminhou a Presidência a ata da 5a. Sessão Extraordinária, realizada em 11 de Fevereiro de 1.954. = = = = =

O sr. Presidente:- Está em discussão a ata da 5a. Sessão Extraordinária, realizada em 11 de Fevereiro de 1.954. = = = = =

O sr. Felício Botino:- Pego a palavra sr. Presidente. = = = = =

O sr. Presidente:- Para falar sobre a ata tem a palavra o nobre vereador Felício Botino. = = = = =

O sr. Felício Botino:- Sr. Presidente. Pego que faça constar da ordem do Dia, da da Sessão, relativa a ata em discussão o meu nome. Devo justificar que -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 12-

eu servia como Secretário quando foi feita a chamada dos srs. Vereadores, e confesso que omiti o meu nome. = = = = =

O sr. Presidente:- Efetivamente. V. Excia. esteve presente durante toda a Sessão, e, assim sendo, defiro o requerimento do nobre vereador Felício Botino. Continua em discussão a ata. Está em votação a ata da 5a. Sessão Extraordinária, com a retificação solicitada pelo sr. Felício Botino. Está aprovada a ata da 5a. Sessão Extraordinária, realizada em 11 de Fevereiro de 1.954. = = = = =

O sr. Presidente:- Convido o sr. Secretário a dar conta da materia constante do Expediente Sujeito a Votação. = = = = =

O sr. Secretário deu conta do seguinte: = = = = =

Mensagem do sr. Prefeito Municipal, solicitando quarenta (40) dias de praso para apresentação das contas relativas ao exercicio de 1.953. = = = = =

O sr. Presidente submeteu a voto. = = = = =

O sr. Pedro Afonso de Oliveira:- Sr. Presidente. Peço a palavra pela Ordem. = = = = =

O sr. Presidente:- Tem a palavra, pela ordem, o nobre vereador Pedro Afonso de Oliveira. = = = = =

O sr. Pedro Afonso de Oliveira. Sr. Presidente. Sugiro à Mesa que submeta a objeto de deliberação a mensagem do sr. Prefeito Municipal, e a encaminhe às Comissões competentes. = = = = =

O sr. Presidente:- Embora a pratica desse sistema não tenha sido observada, anteriormente pela Mesa, com relação a solicitação de praso para remessa de contas, esta Presidência aceita e agradece a sugestão do nobre vereador Pedro Afonso de Oliveira. Consulto a Casa se considera objeto de deliberação a mensagem lida. Os que considerarem conservar-se-ão sentados, os que não considerarem levantar-se-ão. É considerada como objeto de deliberação a mensagem do sr. Prefeito Municipal, e, determino que se a encaminhe à Comissão de Justiça. = = = = =

Requerimento do sr. Felício Botino, solicitando a inserção em ata de um voto de pesar pelas consequencias do desastre de Adamantina, onde perderam a vida cerca de 30 pessoas. = = = = =

O sr. Presidente:- Submeto a votação o requerimento apresentado pelo nobre vereador Felício Botino, e para encaminhar a votação, tem a palavra os srs. vereadores. = = = = =

O sr. Pedro Afonso de Oliveira:- Peço a palavra sr. Presidente. = = = = =

O sr. Presidente:- Tem a palavra o nobre vereador Pedro Afonso de Oliveira. = = = = =

O sr. Pedro Afonso de Oliveira:- Sr. Presidente. Nobres Vereadores. Tendo a Câmara Municipal de Adamantina, prestado relevantes serviços por ocasião do desastre, apresento aqui uma emenda ao requerimento, no sentido de ser o requerimento extensivo à Câmara Municipal e à Prefeitura Municipal daquela localidade. Era o que eu queria dizer a V. Excia. e ao Plenário. = = = = =

O sr. Presidente:- Consulto o autor da emenda, se é para estender o voto de pesar à Câmara ou à Prefeitura, de vez que do requerimento já faz parte a comuni-



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 13-

cação à Prefeitura. = = = = =

O sr. Pedro Afonso de Oliveira:- Ao Prefeito e à Câmara. = = = = =

O sr. Presidente:- Novamente exponho que ao Prefeito já consta do requerimento, e, assim sendo a Mesa recebe a emenda objetivando somente à Câmara Municipal.

O sr. Presidente:- Continua em votação o requerimento com a emenda.

Em votação, os que aprovarem conservar-se-ão sentados, os que rejeitarem se levantarão. Está aprovado, por unanimidade, com emenda, o requerimento do sr. Felício Botino, e, a Mesa, associa-se às homenagens de pesar. = = = = =

Requerimento do sr. José Porfírio, solicitando a inserção em ata de um voto de aplauso pela realização do Congresso Regional de Municípios do Estado da Bahia.

O sr. Presidente:- Está em votação o requerimento do sr. José Porfírio, e, os srs. Vereadores tem a palavra para encaminhá-la. Em votação o requerimento, os que o aprovarem conservar-se-ão sentados, os que rejeitarem se levantarão. Está aprovado o requerimento, por unanimidade. = = = = =

Requerimento do sr. José Porfírio, solicitando a inserção em ata de um voto de aplauso, pela passagem do IV Centenário da cidade de São Paulo. = = = = =

O sr. Presidente:- Está em votação o requerimento, e, os srs. Vereadores tem a palavra para encaminhá-la. Em votação o requerimento, os que o aprovarem conservar-se-ão sentados, os que rejeitarem se levantarão. Está aprovado o requerimento do sr. José Porfírio, e a Mesa associa-se a homenagem. = = = = =

Requerimento do sr. José Porfírio, solicitando a inserção em ata de um voto de satisfação pela passagem do III Centenário de Sorocaba. = = = = =

O sr. Presidente:- Está em votação o requerimento do sr. José Porfírio, e, os srs. Vereadores tem a palavra para encaminhá-la. Em votação o requerimento, os que o aprovarem conservar-se-ão sentados, os que rejeitarem se levantarão. Está aprovado o requerimento do sr. José Porfírio, e, a Mesa associa-se a Homenagem. = = = = =

O sr. Presidente:- Tem a palavra os srs. Vereadores. = = = = =

O sr. Domingos Eduardo Bez:- Peço a palavra sr. Presidente. = = = = =

O sr. Presidente:- Tem a palavra o nobre vereador Domingos Eduardo Bez. = = = = =

O sr. Domingos Eduardo Bez:- Sr. Presidente. Nobres Colegas. Pedí a palavra para, em primeiro lugar, saudar a pessoa do suplente que ora exerce o cargo de vereador nesta Casa, sr. Anselmo de Araujo, e ao mesmo tempo quero apresentar aos meus nobres colegas, a pessoa do nosso companheiro sr. Anselmo de Araujo, fazendo sentir à Casa, a sua capacidade técnica em assuntos de eletricidade, instalações de luz e força, também na parte hidráulica, e, assim sendo, esta augusta e respeitável Casa, por certo contará com desse nável vereador, e com sua capacidade e experiência. E, levando ao conhecimento desta Casa, sr. Presidente, os fatos que exporei, irei apresentar uma indicação à Cia. Paulista de Estradas de Ferro, sobre a instalação de uma balança para pesagem de café em caminhões. A atual balança existente na Estação local é inadequada. O embarque é feito por métodos inadequados, e, dado o sistema de pesagem, sempre se verifica quebra no destino, e, custando hoje em média Cr.\$ 40,00 o quilo de café, Vv. Excias. poderão apreciar o prejuízo que tomam os fazendeiros. Não quero, sr. Presidente, Srs. Vereadores,



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 14-

em absoluto manifestar qualquer desconfiança à Cia. Paulista de Estrada de Ferro, pois, essa Cia. é motivo de orgulho para os paulistas, quer no sentido da sua capacidade produtiva, e a organização implantada pela sua Diretoria. Mas, eu me refiro, tão somente, aos embarques de café na estação de Garça, que é feito por processos rudimentares, e vejamos - Quando chegam os caminhões carregados, verifica-se apenas a pesagem de 10 sacas de café para servir de teste de peso, depois deste teste o conferente recebe outro e mais outro caminhão, perfazendo a totalidade de 500. 1.000 e 1.500 sacas de embarque, apenas, tendo recebido pesagem regular 10 ou 20 sacas, de um ou de dois caminhões. Meus caros amigos. - Não faltará pessoa que dentro desse meio, dado o preço atual do café, que não abusará, tirando em um ou outro saco alguns quilos de café, o que consequentemente diminuirá no peso que é de 60 quilos por saco. Negociado o conhecimento do café, ao peso de 60 quilos, quando o produto chega em Santos, automaticamente os compradores acusam a diferença, e, aí, - então vem o prejuízo dos cafeicultores, e a situação torna-se desagradável. Nós os fazendeiros é quem sofremos as consequências. E posso afirmar o que digo, pois, tenho despacho do café com destino a Santos, e lá não chega o volume exato do embarque. Mesmo, senhores, na repesagem feita na estação de Jundiá, já se tem notado diferença de pesos, alguns colegas, fazendeiros deste município, já manifestaram tal fato, em reunião da Associação Rural de Garça. A queixa é geral, e ela tem fundamento. Cogitam alguns fazendeiros de embarcarem seus cafés em Bauru, pela Sorocabana, tendo em vista que essa estrada garante na - praça de Santos o peso de embarque. Assim sendo, se o café passar a ser embarcado em Bauru, nos teremos menor volume de embarque pela estação ferrea, e consequentemente haverá - prejuízo para o município, e, ainda mais, o fato de sermos o município maior produtor de café, por certo desaparecerá. Então meus caros colegas, por estes motivos, é que encaminhei à Mesa esta indicação, para a qual peço a atenção dos meus ilustres pares. = = = = =

O sr. José Porfírio:- Em aparte -. Eu queria manifestar ao nobre colega Domingos Eduardo Bez que, muito embora não sejam votadas as indicações, minha bancada a recebe na mais elevada conta, tendo em vista cuidar da defesa de uma das mais importantes classes. = = = = =

O sr. Domingos Eduardo Bez: Muito obrigado a V. Excia. Efetivamente - as indicações não são discutidas e votadas, mas, entretanto, da palestra, da conversa, inteiramo-nos dos fatos, e assim todos os nobres Vereadores ficam conhecendo e sabendo o que os que embarcam cafés estão sujeitos a prejuízos motivados pelo desvio dos cafés durante a viagem. Se não fôr tomada uma providência, como já disse, os fazendeiros irão embarcar seus cafés em Bauru, e nos passaremos de primeiro exportador a segundo ou terceiro. A indicação visa a colocação de uma balança para alta tonelagem, e se a Cia. nos atender, então estará resolvido o problema. É o que eu tinha a dizer sr. Presidente. = = = = =

O sr. Presidente:- A indicação do nobre vereador Domingos Eduardo Bez será encaminhada a Cia. Paulista de Estrada de Ferro. = = = = =

O sr. José Porfírio:- Pela ordem. Sr. Presidente. Consulto se já estamos na Ordem do Dia. = = = = =

O sr. Presidente:- Informo ao nobre vereador José Porfírio, que ainda estamos no Expediente. = = = = =

O sr. José Porfírio:- Peço a palavra sr. Presidente. = = = = =



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 15-

O sr. Presidente:- Tem a palavra o nobre vereador José Porfírio.

O sr. José Porfírio:- Sr. Presidente. Senhores Vereadores. Eu tenho a satisfação de abordar hoje vários problemas atinentes ao nosso município. Gostaria que os senhores verificassem, como ainda espera o nobre vereador Eduardo Bez, instalar o seu posto de secagem de casulos, como nós quem sabe, ainda aguardamos a realização do mercado municipal em nossa cidade. Trata-se srs. Vereadores, sr. Presidente, do Parque Infantil de nossa cidade. Tive a grata satisfação de verificar que na 3a. Sessão o nobre vereador sr. Clovis Dantas Ramalho, penitenciou-se de que havia trabalhado até pela elaboração do nosso projeto de aplicação de 350 mil cruzeiros para início do Parque Infantil, e gostaria de dizer então, que gestos como este é que nos animam, que nos entusiasma. E, verificar, como nos sabemos proceder e, sabemos muitas vezes reconsiderar um procedimento nosso, como nós, diante de um problema que surge de maior vulto, faz com que nós pudéssemos ter realizado aqueles problemas menores, de menores quantias, para que não se ficassem sem obras para construir, e o que é de mais se lamentar, srs. vereadores e sr. Presidente, é que nós vemos muitas vezes essas obras já publicas na "Folha da Manhã", como obras realizadas e obras feitas dentro do nosso município. Se Vv. Excias. duvidarem da sinceridade dos meus propósitos, das minhas expressões, eu apelo ao nobre vereador Delfim Augusto Faria, ao qual eu emprestei um dos jornais por solicitação, onde lá está um "fiat" maravilhoso, como se fosse o Deus onipotente realizador de todas as coisas e nós aqui estamos na expectativa de que essas realizações sejam realidade. E então, quando se trata das questões do Parque Infantil de nossa cidade, srs. Vereadores, eu gostaria de deixar claro. Eu nunca advoguei que o parque infantil fosse feito nessa ou naquela parte, pelo contrário, eu advogo que deve ser feito dois parques infantis, dois recantos de brinquedos, porque nos parques infantis, srs. Vereadores, sr. Presidente, nós temos professores especializados, nós temos educação pré-escolar, nós temos o preparo físico do indivíduo já de comum acordo com o Posto de Higiene que aí está, e se for preciso mais funcionários, que venham mais, porque hoje, é mesmo uma maneira extraordinária de se colocar ganchos e garranchos contando que se pendure todo mundo, porque o "fiat" milagroso lhe aguarda em 3 de outubro. E Vv. Excias. verificarão mais ainda que é uma realidade existente, quando se fala no preparo integral do homem não se vai falar do homem adulto que muitas vezes não se conserta mais. É da criança, é a criança que necessita ser melhorada. E à criança cumpre-nos dar alguma assistência de fato, e até hoje não se fez nada em benefício da criança de Garça. Mascaraço, por exemplo, sr. Presidente, srs. Vereadores, a assistência do Posto de Puericultura. Se eu lhes disser que os aparelhos esterelizadores daquela casa, que devem ser usados através de eletricidade para que tenham uma esterelização completa, estão encaixotados, Vv. Excias. poderão duvidar, mas, podem ter a certeza dessa realidade, é simples positivar, é somente ir ao posto de puericultura para ver tudo encaixotado. Má vontade do médico assistente? Não srs. absolutamente não, sr. Presidente, srs. Vereadores. O médico é um elemento que se desdobra para assistir a todos os que procuram o posto. Vv. Excias. verificarão, como eu já tive a oportunidade de ver, srs. Vereadores, como é o Posto de Puericultura de Garça. Aquele médico faz uma verdadeira obra apostolar e as criaturas que lá estão e com ele coadjuvam, precisam de um preparo mais técnico, mais eficiente e já há especialistas, educadoras sanitárias, para virem para estes postos. E então, com essa coadjuvação do Posto de



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 16-

Puericultura , com a assistência do parque infantil, com a assistência do Posto de Higiene que vai tratar do amarelão, do tracoma e de outras endemias que possam se graçar aqui na nossa região, nós teremos o homem de amanhã forte e real. Do contrário, nós teremos essa mascara de brasilidade, êsse eufanismo, que nós vemos por aí, que está feito isso, e, está feito aqui. Eu direi, dê a quem doer, porque não quero amanhã, no término do meu mandato, sair daqui com a minha consciência doendo, porque não disse tudo quanto deveria dizer, em beneficio da correspondência da minha responsabilidade, como dos srs. Vereadores, não quero ser melhor que os outros, sou tão bom ou tão mau como todos os presentes, e poderia dizer mais ainda com o mesmo ideal, com a mesma vontade, e com o mesmo desejo de Vv. Excias., dêsses problemas reais, e Vv. Excias. verificarão, Parque infantil, sr. Presidente. Srs. Vereadores, não é como disseram aí, "eminentemente popular", não srs., -ê ele é popular por ordem lógica e restrita da sua própria função. Lá não é lugar para estar o filhinho deste e não o daquele outro, absolutamente. E, muitas vezes sr. Presidente e srs. Vereadores, é que nós notamos que o parque infantil é uma obra que visa a socialização das massas. Mais a socilização do homem, no sentido de mais se fraternizar, de mais se conhecer, de mais se coadjuvar, de mais se corresponder. Não é essa seleção, não é uma elite como as que se fizeram por aí educacionais, onde está o magnifico criador das elites nacionais? Onde estão os tubarões da elite nacional que uma dá quinhentos mil cruzeiros, outro dá um milhão e, onde estão, onde está êsse dinheiro?! Nós poderíamos verificar: O sr. Governador do Estado chegou a dar, lá, em Pirassunga, à ex-excola Agrícola Fernando Costa para se instalar o primeiro colégio e ainda mais em vez de por uma escola de brasilidade sem tantos apagios, sem tanta indumentaria, mas com a realidade de brasilidade que se faz preciso, e, então, srs. Vereadores, quando nós vemos num jornal como êste que em São Paulo, só a cidade de São Paulo, possui, srs. Vereadores, aproximadamente uma assistência nos parques infantis, só na modalidade de ginástica, 27.371 crianças, em outras nós verificamos 25.300, e nós verificamos que existiram 2.800 aulas durante o ano. Quando nós verificamos que existem aparelhos tambem, não só para as crianças eminentemente com o seu físico perfeito, mas àquelas que tem deformações físicas que necessitam tambem dêsses aparelhos. Há aparelhos ortopedicos especiais, como se chama para ginastica ortopédica, e daí não se pegar qualquer individuo para dirigir essa instituição. Daí a necessidade de conhecimento técnico, e não se improvisar as causas. Então, nós poderíamos verificar mais, que quando nós verificamos que junto dessa ginastica corretiva ortopédica, nós assistimos que, a criança tenha assistência da alimentação , do dentista, para as molestias oculares, as molestias intestinais. Tem ainda mais, a piscina que seria um milagre garcense. Todo mundo pensa, em fazer piscina em Garça, mas na hora que um diz, eu dou mil cruzeiros, outro dá dez mil, outro dá cem mil, mas eu tenho a impressão, srs. Vereadores, que p entusiasmo, esvaece com facilidade, e se esvai quem sabe como devem ir as minhas palavras. Mas, não importa. Vv. Excias. serão tambem testemunhas, como eu, que amanhã, quando a criança de Garça, disserem que não teve nesta legislatura, um ato que marcou em seu beneficio, mas que não sejam pedras fundamentais, illusorias de realizações irrealizaveis, que sejam sem pedra fundamental, sem lançamento de pedras, e que seja a pedra do trabalho, da realização, que seja pedra do cumprimento que não é favor que fazemos se assim fizermos, para a criança de Garça. E, então, nós poderíamos ter os reparos que neces



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 17-

sita o Posto de Puericultura, que são primários, sr. Presidente, srs. Vereadores. = = =

O sr. José Gonçalves:- em aparte. Já estive com o Médico do Centro de Saúde, quando ouvi do mesmo, que a verba não é suficiente para uma completa assistência.-

O sr. José Porfírio. V. Excia, com isto, vem fundamentar mais a minha expressão, de que o sr. Médico Chefe, faz uma obra apostolar como já tive a oportunidade de dizer, porque mesmo sem essa verba, sem essa miserável verba que nós ampliamos, sua excelência tem, que interpretar que tem que lutar contra qualquer obstáculo que poderia vituperar a sua realização, do beneplácido do benefício da criança de Garça, da criança do Brasil. Nós poderíamos verificar que justamente desses recheios, dos mandadores, desses indivíduos que têm mais tino facista do que mesmo democrático no sentido positivo da democracia, não dessa democracia que anda por aí para explorar o homem do Brasil. Não. É a democracia real. Do homem preciso no lugar devido. Sua excelência o sr. Médico Chefe do Centro de Puericultura, faz um trabalho que só Deus deve lhe pagar, porque a gratidão dos homens nunca poderá chegar até esse ponto. E apelo, sr. Presidente, srs. Vereadores, para a justificação do sr. Pedro Afonso de Oliveira. Nós que visitamos o Posto, e sua Excelência teve a oportunidade de ver que enquanto eu e ele auxiliávamos o Médico a dar uma injeção, a mãe do paciente, desmaiava, motivada pela desnutrição. Nós verificamos, que tão fraco era aquele mulambo humano, que nós assistimos, como trapo farrapo humano era aquela mãe de 16 anos de idade. E nós verificamos, srs. Presidente, que não se fará nada em Garça, enquanto não se cuidar da criança. E se eu lhes virar a fotografia e lhes dizer, que no 2º Grupo Escolar de Garça, srs. Vereadores, nós temos crianças que sentam tres em cada carteira. Onde está a respiração dessas crianças? Uma criança que talvez esteja doente pode perfeitamente transmitir a molestia a outra. Nós sabemos também da desnutrição. Isso é comum. Falar do que é nosso é digno, porque nós não estamos falando dos outros. Preferível é que nós falemos das nossas cousas e procuremos sana-las, do que deixar que o estrangeiro venha cá e, ao passar num Buick ou num Cadillac nos atire e pó e ria da nossa inépcia de assistência. Já tive oportunidade de dizer em outra vez de que, o brasileiro não tem consul. Se o brasileiro tivesse consul, sr. Presidente, srs. Vereadores, o brasileiro não vinha sendo jogado por aí afora, sepultado ou atravessando ou descendo o São Francisco em pedaços de Piroga, ou então num pau de arara. Absolutamente. Mas a questão que o consul dele é tão grande, que o Brasil todo de tanta latitude que existe, ele grita e a voz se perde na extensão e ninguém responde. Não produz eco, a voz do nordestino brasileiro. E também não produz eco, nós poderíamos verificar, a voz do brasileiro quando no desejo da solução desses problemas reais. E então diz alguém: Demagogia? demagogia, não. Diga que isso não é real e então nós aceitaremos como um estardalhaço demagógico, como uma vontade de falar, com o desejo de dizer coisas inesistentes, e então sr. Presidente, srs. Vereadores, se nós encontramos no segundo grupo escolar salas humidas, com ausência de luz. Se nós verificarmos o Posto de Puericultura, nós verificaremos da necessidade urgente, não é daqui a 15 dias, é uma questão de brasilidade sadia, ou então melhor dizendo, um trabalho eminentemente. Preciso é não se dizer que isto já está feito ou aquilo já está feito. Feito onde? O papel aceita tudo. O que eu quero verificar é a realidade de que nós aqui estamos, para que nós verifiquemos que a criança tenha assistência. Já para não dizer da minha casa. Eu não posso ser advogado em causa propria, mas eu poderia lhes di-



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 18-

zer. O Departamento de Obras Paradas, que é o D.O.P. No Ginásio do Estado, houve um estardalhaço, quando se venceu a concorrência pública para se atender aquele estabelecimento. E, lá está o estabelecimento sem instalação sanitária, lá está o estabelecimento sem água, lá está o estabelecimento sem um adjetivo que o determine, porque aquilo absolutamente nunca foi prédio escolar. E nós poderíamos verificar se já nos idos não foi no presente não poderia, srs. ser. Agora então, neste início de ano, o Departamento de Obras Públicas que eu chamaria Departamento de Obras Paralizadas, de Obras paralizadas, de Obras que não Prosseguem, vem então locar um pouco de cimento, fazer umas calhas, por um pouco de tijolos, e se tapeia amanhã numa bandeira larga e desfraldada a assistência do Colégio Estadual e Escola Normal, do Posto de Puericultura, 2º Grupo Escolar, e eu selhes disser agora, que se não cuidar da escritura do terreno para o 2º Grupo Escolar, como bem disse o nobre vereador Clovis Dantas Ramalho, sem essa burocracia que é o que entrava o progresso do Brasil, assistiremos o que: - termina lá no Departamento de Educação, as designações dos prédios onde devem ser realizados, cujas escrituras públicas dos terrenos para lá se dirigiram. Mas amanhã virá um Deus aí, amanhã virá um individuo que quer votos de Garça, e, eu faço isso, eu faço aquilo, o jornal publica e o mundo inteiro pensa que o município de Garça é um paraíso maravilhoso, que nós temos tudo aqui, e quando a nossa consciência e a nossa dignidade não podem assistir isso sem dizer que isso não é verdade.

O sr. Pedro Afonso de Oliveira:- em aparte. V. Excia. expos que o Governo não cuida, nem do Centro de Puericultura? = = = = =

O sr. José Porfírio. Eu não falei o Governo do Estado, eu falei o Departamento de Obras Públicas, que eu chamei de Departamento de Obras Paradas. Mas se V. Excia. me permitir, o prédio do Ginásio, da cidade de Pompeia, também pertence ao Estado. Mas, o Prefeito Municipal de Pompeia, resolveu fazer uma grande quermesse conclamando todos os individuos cujos filhos já se beneficiaram e se beneficiam com aquele estabelecimento, e lá está uma grande campanha para a construção do prédio para evitar justamente essa burocracia administrativa, que é preciso que o sr. Prefeito Municipal, vá à São Paulo de chapéu na mão, se é que tem chapéu, pra ir a São Paulo, porque o lema do chapéu de palha "saiba o valor que você tem", ainda não venceu. Só vencerá quando nos congressos municipais, quando lá na Câmara dos Deputados Estaduais, na Câmara Federal e até mesmo o Governador do Estado e o Presidente da República não sejam municipalistas improvisados, que vão fazer conferências nas célebres "noites municipalistas". Não quero dizer que na próxima sessão apresente projeto disso, projeto daquilo. Não Senhores. Não quero ser papatudo da Câmara de Garça, Vv. Excias. muito mais do que eu possuem cultura, dignidade e conhecimentos para apresentar não projetos de leis desta natureza, mas outros tantos que vissem apenas uma coisa: A correspondência única dos seus direitos daquilo que para aqui nós viemos, para melhor se cuidar da criança de Garça, do home de Garça, do município de Garça. É o que eu tinha a dizer, sr. Presidente. = = = = =

O sr. Domingos Eduardo Bez:- Sr. Presidente. Pego a palavra. = = = = =

O sr. Presidente:- Tem a palavra o nobre vereador Domingos Eduardo Bez.

O sr. Domingos Eduardo Bez:- Sr. Presidente. Srs. Vereadores. Referendo as palavras do nobre vereador Prof. José Porfírio, na sua altivez, no seu preparo de orador, devo dizer que muito nos entusiasmou suas palavras, e nesta tribuna tenho pou-



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 19-

cas palavra a dizer, as quais, talvez não encontrarão eco, diante das brilhantes palavra do nobre vereador José Porfírio. Eu queria relatar uns tantos itens sobre a sua oração - proferida a pouco nesta Casa. Como se refere a um assunto ao qual estou diretamente envolvido, não posso silenciar, e a explicação se faz necessária. Em primeiro lugar a piscina de Garça, aquela que se fala na cidade, não será uma piscina pública, mas sim de caráter privado ou particular, da qual somente se servirão os que forem socios do Garça Tennis Clube, entidade que a pretende construir. Para construí-la foi constituída uma Comissão de socios daquele Clube, de cuja Comissão eu sou um dos membros. Tenho a informar ao meu nobre colega que a piscina não está com suas obras paralizadas. Infelizmente nós estamos passando por uma crise um tanto cruel, motivada por diversos fatores, inclusive a geada que prejudicou grandemente aqueles que mais de perto poderiam contribuir para a construção, e desse fenomeno metereologico que graçou não só os cafezais desta região como outra de Estados vizinhos, veio o desanimo nas classes produtoras, no qual o nosso municipio - 95%, deve suas rendas dos produtores do municipio, principalmente o café. = = = = =

O sr. José Porfírio:- em aparte:- Eu gostaria de dizer a V. Excia. que a piscina que eu me refer, é aquela que deverá fazer parte do parque infantil, não piscina para adultos. = = = = =

O sr. Domingos Eduardo Bez:- Eu chegarei lá, ao ponto do qual irei satisfazer o seu pensamento. Quero referir ao meu nobre colega que a piscina não está parada. Ela tem um montante de arrecadação que ultrapassa a Cr.\$ 60.000,00. Tenho diversas contribuições que ultrapassa de Cr.\$ 50.000,00 para arrecadar. = = = = =

O sr. Delfim Augusto de Faria:- em aparte.- A piscina, a qual se refere, é uma piscina eminentemente particular. E a que o vereador José Porfírio se refere é uma piscina pública. Portanto, o assunto que V. Excia. aborda, nada tem a ver com o que expôs o sr. José Porfírio. = = = = =

O sr. Domingos Eduardo Bez:- Estou dizendo sobre a piscina, meu caro colega, para rebater as palavras do vereador José Porfírio, quando disse que a piscina de Garça até hoje não saiu, é um sonho, e estamos dando apenas uma explicação pessoal. Essa piscina, para dar um esclarecimento as palavra do nosso nobre vereador José Porfírio, será de caráter particular, só para o uso dos socios do Garça Tennis Clube, como disse no inicio de minhas palavras. Por conseguinte, terminando minhas palavras eu quero levar ao conhecimento desta Casa, que as obras da piscina do Garça Tennis Clube não estão paralizadas. O que está parada é a campanha pró aquisição de fundos para sua construção, isto como já disse, em virtude da crise que abalou parte do nosso municipio, e também parte dos municipios de outros Estados vizinhos. Mas, tenho fé em Deus que logo nós conseguiremos a concretização dessa iniciativa, e iremos até o final ou seja o acabamento da piscina. Quanto ao secador de casulos que o nosso nobre colega José Porfírio se referiu, e que tem merecido o meu maior cuidado, não só como industrial e como principalmente como membro desta Casa, - devo dizer que de fato encabecei o movimento, conheço os trabalhos desenvolvidos até o ato da assinatura do decreto estadual mandando aplicar uma verba de Cr.\$ 3.000.000,00 para a instalação do secador regional, e mesmo de um campo experimental para a sericicultura, Eu lamento estar parado esse serviço, do qual depende apenas da desapropriação de uma área de 20 alqueires, que nós deveremos doar ao Governo do Estado para a instalação do campo expe



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 20-

rimental, e até hoje esse encantado terreno não foi conseguido e nem doado ao Estado. Por que razão que não conseguimos? Não sei! Por falta de verba na Prefeitura. Sempre o nos Prefeito vem alegando não haver dinheiro para a desapropriação do terreno, sendo que já em orçamento pela 2a. vez consta a necessária dotação para a desapropriação. Eu já me prontifiquei até a emprestar o dinheiro à Prefeitura para a aquisição desse terreno, a fim de solucionar definitivamente a situação. = = = = =

O sr. José Porfírio:- em aparte. Então nesse caso quem é que tem má vontade para isso não se realize em Garça? V. Excia. fala em encantada instalação, mas já uma verba de Cr.\$ 3.000.000,00, e se já há o terreno, o que está faltando então? = = = = =

O sr. Domingos Eduardo Bez:- Efetivamente eu não posso compreender o que está faltando. = = = = =

O sr. José Porfírio:- em aparte:- É de se lamentar que Vossa Excelência infromado e interessado no assunto não encontre eco nesse sentido. = = = = =

O sr. Domingos Eduardo Bez:- Isto está a cargo exclusivamente do Executivo. Eu tenho procurado auxiliar nos meios que posso, até o ponto que eu posso alcançar. Mas, está a cargo do Executivo a aquisição do terreno. Eu não posso tocar o carro adiante dos bois. E eu acho que tanto o Legislativo como o Executivo, são duas partes que devem caminhar reciprocamente, com o máximo respeito uns aos outros, para que possa haver sempre o máximo de harmonia. = = = = =

O sr. José Porfírio:- em aparte. V. Excia. não sabe que há um prazo devido para que essa verba de Cr.\$ 3.000,000,00 possa ficar assegurada para a instalação do secador? = = = = =

O sr. Domingos Eduardo Bez:- Isso eu posso garantir que as informações que consegui, são de que essa verba está enquadrada no plano quadrinial do Governador do Estado. Por conseguinte, ainda tem mais dois anos para a frente, para que seja cancelada. O que eu tenho a dizer ao meu nobre colega é o seguinte: Que todas as coisas a gente não pode resolver precipitadamente. Sendo uma questão da alçada do nosso mui prezado Prefeito eu estou aguardando a solução por parte da sua pessoa. Agora, na falta, então, eu irei consultar esta nobre Casa, qual é o caminho mais favorável que nós devemos tomar. = = = = =

O sr. José Porfírio:- V. Excia. deveria se dirigir então ao sr. Prefeito Municipal, afim de saber quanto à possibilidade dessa realização e depois, então, com uma força maior, que seria a força de todos os colegas de vereança, solicitar ao sr. Presidente da República as providências que o caso exige. = = = = =

O sr. Domingos Eduardo Bez:- Aliás, é um conselho muito acertado o do nobre colega. = = = = =

O sr. José Porfírio:- em aparte. E, assim estaremos dentro do que V. Excia. quer. O Legislativo, legislando e o Executivo realizando para o bem do município de Garça. = = = = =

O sr. Domingos Eduardo Bez:- E, é preciso o máximo respeito entre ambas as partes para que possa haver harmonia, sempre. Agora, pulando em outro setor, meu caro colega, com referência ao 2º Grupo Escolar, eu tenho a dizer que falta não é do nosso Prefeito, sendo desta Casa, onde está um projeto de lei sobre a desapropriação do terreno, e também, falta é do Governo do Estado que tem descuidado do assunto. = = = = =



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 21-

O sr. José Porfírio:- em aparte. A falta seja de quem fôr, nós estamos prejudicando a criança de Garça. = = = = =

O sr. Domingos Eduardo Bez:- Então nós devemos entrar com um requerimento pedindo ao Governador do Estado, para que vote essa verba para a construção do prédio. = = = = =

O sr. José Porfírio:- em aparte:- Mas, se V. Excia. me permitir, esclareço que o Governo do Estado espera apenas a escritura desse terreno. = = = = =

O sr. Domingos Eduardo Bez:- O terreno já foi doado ao Estado. = = =

O sr. José Porfírio:- em aparte:- V. Excia. está plenamente equivocado, porque na 3a. sessão desta Casa, o nobre vereador Clovis Dantas Ramalho, opinou que até agora não se desapropriou o terreno por falta de verba. = = = = =

O sr. Domingos Eduardo Bez:- Este projeto está nas Comissões e a culpa é das Comissões que está retardando o parecer, para que esta Casa aprove o projeto e o mande ao sr. Prefeito Municipal. = = = = =

O sr. José Porfírio:- em aparte:- Ainda não chegou na Comissão de Justiça o referido documento e nos temos 15 dias de prazo e até não se deve exigir que se faça em 15 dias. Em dois dias ela terá que dar parecer à 15 projetos se fôr preciso, mas eu posso lhe assegurar que o projeto ainda não chegou à Comissão de Justiça. = = = = =

O sr. Domingos Eduardo Bez:- Não quero contestar as palavras do meu nobre colega, mas tenho que me referir ao seguinte:- quero dizer que quanto ao terreno já foi considerado objeto de deliberação em orçamento e posso garantir que o terreno, deve já estar em regime de desapropriação e assegurada a importância para o seu respectivo pagamento. Se houver algum atraso, eu penso que não está cabendo a nós e sim às Comissões que estão retendo este projeto. Pela segunda vez eu quero me referir neste ponto. Quanto construção ou verba do parque infantil, do qual V. Excia. se referiu nesta tribuna, quero levar ao conhecimento do meu nobre colega, e aos outros colegas também desta Casa, que infelizmente nós precisamos partir este ano letivo de 1.954, num ano de máxima economia possível para que o nosso Prefeito possa apresentar trabalhos de vulto que está para serem iniciados na sua administração, como seja o esgoto, conclusão do serviço de água, calçamento e inúmeros outros serviços de maior urgência. Agora V. Excia. se referiu ao parque infantil, eu devo dizer que antes de termos serviços de água, esgoto, calçamento e outros não é possível a construção do parque. = = = = =

O sr. Presidente:- Advirto o nobre vereador Domingos Eduardo Bez que, tem apenas, tres minutos para concluir sua esplanção. = = = = =

O sr. Pedro Afonso de Oliveira:- pela ordem:- Sr. Presidente. Devo lembrar a V. Excia. que o Expediente termina as 22 horas. = = = = =

O sr. Presidente: A Mesa agradece a lembrança do nobre vereador Pedro Afonso de Oliveira, e informa-o que tem conhecimento da questão. = = = = =

O sr. Domingos Eduardo Bez:- Muito obrigado sr. Presidente. Eu queria referir o seguinte: Quando abordei o discurso do sr. José Porfírio, sobre a piscina, esqueci-me de dizer que neste ano, como vereador, procurarei todos os meios de poupar verbas a não ser aquelas cuja finalidade seja para a utilizar nos serviços que o nosso Prefeito está executando, serviços esses de maior necessidade possível para o nosso Município, e -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



- fls. 22 -

não se lhe pode deixar faltar as verbas que forem precisas. Sabemos que o Governo do Estado tem que efetuar o pagamento das quotas e do empréstimo, cujo direito nos assiste, e temos a certeza de que as importâncias virão. É a razão, porque o nosso Executivo obrigado a desviar, as vezes, algumas verbas, sempre em prejuízo do orçamento e da contabilidade, para atender determinados serviços que não podem ser paralizados, e, uma vez pagas as quotas pelo Governo, as verbas retornarão aos seus respectivos lugares, para a execução daquilo a que se destinam. Agora, eu culpo exclusivamente o Governo do Estado, pelo não cumprimento das suas obrigações, quais sejam o pagamento das prestações devidas ao nosso município, - no tempo hábil. É a razão que eu digo e quero lembrar a esta respeitável Casa, o dever de promovermos um ano de máxima economia. Nós precisamos velar pelos trabalhos necessários ao nosso Município. Não podemos ficar no término da água, como está maravilhosamente sendo terminados os serviços, sem dar meios ao Prefeito para concluí-lo. O esgoto que uma coisa necessária para nós e outros e muitos outros, também deve merecer a nossa atenção. Basta dizer que nós temos sido obrigados a desviar verbas destinadas a S. S. Vicente de Paula, à Santa Casa de Misericórdia, ao Hospital e outras, para atender as necessidades mais prementes, relativas a pagamentos que a Prefeitura deve fazer afim de não paralisar seus serviços. Eu me refiro, porque está no orçamento, mas também está em orçamento as contribuições do Estado para o nosso município, e essas contribuições tem faltado. É a razão da atrapalhação e do prejuízo e dos aborrecimentos por que passa o Executivo muitas vezes. É o que eu tinha a dizer sr. Presidente. = = = = =

O sr. Presidente:- Está encerrado o Expediente. Convido o sr. Secretário a proceder a chamada dos srs. Vereadores para a Ordem do Dia. = = = = =

O sr. Secretário fez a chamada verificando-se a presença dos seguintes:- Delfim Augusto de Faria, Domingos Eduardo Bez, Felício Botino, José Carlos Arantes, José Porfírio, Manoel Galdino de Carvalho, Miguel Mônico, Pedro Afonso de Oliveira, Plínio Genta, Maria José Viera e Anselmo Pereira de Araujo. = = = = =

O sr. Presidente: Está em 2a. discussão o projeto de lei n. 17/53, do nobre vereador Delfim Augusto de Faria, dispondo sobre o pessoal da Prefeitura e aplicação de sua renda, conforme parecer n. 19, da Comissão de Justiça. Está em votação o projeto, os que o aprovarem conservar-se-ão sentados os que rejeitarem se levantarão. Está aprovado por unanimidade o projeto de lei n. 17/53 (dezesete e 53). = = = = =

O sr. Presidente:- Está em 2a. discussão o projeto de lei n. 22/53, do nobre vereador José Caio de Goes Artigas, sobre isenção de imposto predial urbano para casas populares, de acordo com o parecer n. 17, da Comissão de Justiça. Está em votação o projeto os que o aprovarem conservar-se-ão sentados, os que o rejeitarem se levantarão. Está aprovado por unanimidade o projeto de lei n. 22/53 (vinte e dois). = = = = =

O sr. Presidente: Está em 2a. discussão o projeto de lei n. 45/53 (quarenta e cinco) do sr. José Caio de Goes Artigas, de acordo com o parecer n. 16, da Comissão de Justiça, dispondo sobre o serviço de muros e calçadas. Está em votação o projeto, os que o aprovarem conservar-se-ão sentados, os que o rejeitarem se levantarão. Está aprovado por unanimidade o projeto de lei n. 45/53. = = = = =

O sr. Presidente:- Está em 2a. discussão o projeto de lei n. 49/53, do sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre ligação domiciliar de água, de acordo com o -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 23-

parecer n. 13, da Comissão de Justiça. Está em votação o projeto os que o aprovarem con-
servar-se-ão sentados, os que o rejeitarem se levantarão. Está aprovado, por unanimidade,
o projeto de lei n. 49/53 (quarenta e nove).=====

O sr. Presidente:- Nada mais havendo na pauta, para Explicação Pesso
al tem a palavra os srs. Vereadores.=====

O sr. Presidente:- Como nenhum dos srs. vereadores solicitasse a pala
vra, está encerrada a Sessão.=====

Nada mais havendo eu Filipe Battin Secretário, lavrei esta ata ,
fiz datilografia-la e a subscrevo.=====

José Carlos de Almeida
PRESIDENTE
Filipe Battin
SECRETÁRIO